

111

CARACTERIZAÇÃO DOS ÓXIDOS DE FE E TI DO COMPLEXO ANELAR LEÕES-RS ANÁLISE QUALI E QUANTITATIVA. *James J. Varela, Maria C. P. Gastal* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Complexo Anelar Leões é um corpo intrusivo de afinidade alcalina e está situado na porção sudoeste do Escudo Sul-Riograndense. As amostras estudadas provêm dos monzodioritos, que constituem o núcleo deste Complexo. Identificaram-se a presença de titanomagnetita exsolvida, e de ilmenita e magnetita como fases separadas. O estudo petrográfico e mineralógico destes óxidos de Fe e Ti visa a aquisição de dados que contribuam à sua reintegração composicional. A análise e processamento de imagens digitais, obtidas na microscopia ótica, resultou na melhor avaliação de parâmetros referentes à forma, tamanho e percentagem dos mesmos. Isto facilitou o estabelecimento da relação entre estes diversos parâmetros, tendo em vista à sua diversidade nas amostras estudadas. A nível do microscópio eletrônico (BSEM), foram avaliadas as texturas de exsolução e intercrescimentos. Os óxidos de Fe e Ti, como a titanomagnetita, formam uma solução sólida a altas temperaturas, porém durante o processo de solidificação magmática se desmisturam. Neste caso, as texturas de exsolução são de três tipos: treliça, sanduíche e composta; destas, as primeiras são exclusivamente originadas por oxidação. O fato de todas estas feições terem sido identificadas nas amostras em estudo, torna o presente trabalho relevante no sentido de estabelecer a sequência de desmistura dos óxidos de Fe-Ti, bem como separá-los das situações de co-precipitação das duas fases. A conjugação destas feições petrográficas e texturais com os dados químicos permitirá detalhar a evolução destes processos (CNPq-PIBIC/UFRGS).